

CEUB

EDUCAÇÃO SUPERIOR

ISSN: 2763-7298

REVISTA DA ARQUITETURA:

CIDADE E HABITAÇÃO



Estudo de caso referente ao processo de gentrificação que pode interferir direta e indiretamente na segurança pública

Case study of how the gentrification process can interfere directly and indirectly in public safety

Camila Thaina Herter Xavier

Carolina Alves Morimatsu

Yone Roberta de Souza

Prof. Dr. Gustavo Alexandre Cardoso
Cantuária

VOLUME 2 - NÚMERO 2 - JUL./DEZ. 2022

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
AS VANTAGENS DO USO DA SUPERFÍCIE TOPOGRÁFICA 3D EM PROJETOS URBANOS: UM ESTUDO DE CASO NA IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA BIM.....	12
Wanderson de Andrade Simplício, Clebiana Aparecida da Silva e Angela Amorim de Sousa	
CONCURSOS EM HIS: ANÁLISE URBANA NO DISCURSO DE PROJETOS EM ÁREAS PERIFÉRICAS.....	23
Tiago Cavalcanti	
ESPAÇOS VERDES, JARDINS, ARQUITETURA VERDE NO PROCESSO DE MUDANÇA DO CONTEXTO DE CIDADE PARA PAISAGEM	33
Eliete de Pinho Araujo e Manuel García Docampo	
ESTUDO DE CASO REFERENTE AO PROCESSO DE GENTRIFICAÇÃO QUE PODE INTERFERIR DIRETA E INDIRETAMENTE NA SEGURANÇA PÚBLICA.....	41
Camila Thaina Herter Xavier, Carolina Alves Morimatsu, Yone Roberta de Souza e Prof. Dr. Gustavo Alexandre Cardoso Cantuária	
GENTRIFICAÇÃO URBANA E MOBILIDADE URBANA: SOL NASCENTE EM CEILÂNDIA CONECTADOS AO TRANSPORTE PÚBLICO	48
Bruna Montarroyos Brito e Lucas de Freitas Feijão	
GENTRIFICAÇÃO URBANA/AMBIENTAL: REFLEXÕES SOBRE O MODELO DE URBANIZAÇÃO NO BRASIL E VIENA VERMELHA	56
Victor Araujo Gomes	
INFLUÊNCIA DAS ÁREAS VERDES AO REDOR DAS ESCOLAS NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL	64
Cleonice Nunes da Costa	
REVITALIZAÇÃO URBANA EM BIM: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA.....	77
Clebiana Aparecida da Silva e Nathaly Sarasty Narváez	
SISTEMA DEFICIENTE DOS TRANSPORTES EM MOÇAMBIQUE: O CASO DA CIDADE DE MAPUTO.....	88
Helton de Felizberto Alexandre Tomás Jeque	

Estudo de caso referente ao processo de gentrificação que pode interferir direta e indiretamente na segurança pública*

Case study of how the gentrification process can interfere directly and indirectly in public safety

Camila Thaina Herter Xavier**

Carolina Alves Morimatsu***

Yone Roberta de Souza****

Prof. Dr. Gustavo Alexandre Cardoso Cantuária*****

* Recebido em 23/11/2023
Aprovado em 08/02/2024

** Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica de Brasília (2020). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento e Projetos da Edificação. Mestranda em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário de Brasília, CEUB.

*** Pós-graduada em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário de Brasília – UniCEUB (2017-2022). Participou do projeto de extensão Morada de Luz: Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social, através do UniCEUB (2019). Desenvolveu projeto de iniciação científica (PIC) para o UniCEUB (2019-2020) com o tema: Habitações de Interesse Social: uma busca qualitativa por projetos arquitetônicos populares e apresentado no Congresso Internacional S.ARCH em 2021. Mestre em Arquitetura e Urbanismo UniCEUB (2022).

**** Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Ciências Humanas Esuda (2005) - PE. Pós Graduada em DOCÊNCIA E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA pela Faculdade Unyleya (2020) - DF. Mestranda em Arquitetura e Urbanismo - CEUB - DF

***** Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1994), mestrado em Sustainable and Environmental Studies - Architectural Association School Of Architecture (1995) e doutorado em Sustainable and Environmental Studies - Architectural Association School of Architecture (2001). Em 2010 concluiu pos-doutorado na University of Cambridge, Inglaterra, no Martin Centre do Departamento de Arquitetura, na condição de professor visitante e em colaboração com Dr. Koen Steemers e financiado pela CAPES. Entre diversas pesquisas elaborados destaca-se o grupo SURE (Sustainable Urban Renewal) Africa, onde participou como pesquisador principal juntamente com Universidade de Cambridge e o Instituto Superior Técnico (IST) de Lisboa.

Resumo

Este artigo tende a apresentar como a gentrificação interfere de forma direta e indireta na segurança pública, tendo em vista que a gentrificação é um processo urbano que ocorre de forma gradual em áreas deterioradas de uma cidade. Apresentar e compreender o processo de gentrificação e como funciona é fundamental, além de trazer um estudo de caso em duas cidades de Brasília/Plano Piloto e Brasília/Distrito Federal. Esse processo consiste na renovação de edifícios, melhoria na qualidade de serviços e, geralmente, aumento dos preços e taxas de aluguel. Devido ao aumento da qualidade de vida, áreas gentrificadas tendem a atrair uma população mais rica, aumentando a segurança pública. Em áreas não gentrificadas, a segurança pública é muitas vezes insuficiente. Essas áreas tendem a ter pouca vigilância policial, o que resulta em maior ocorrência de crimes e violência. Além disso, a falta de investimentos públicos e privados em infraestrutura e serviços contribui para um ambiente inseguro. Em suma, áreas gentrificadas tendem a oferecer mais segurança do que áreas não gentrificadas; o que será desenvolvido no decorrer desse artigo.

Palavras-chave: gentrificação; segurança pública; classe social.

Abstract

This article tends to present how gentrification directly and indirectly interferes with public safety, given that gentrification is an urban process that occurs gradually in deteriorated areas of a city. Presenting and understanding the gentrification process and how it works is fundamental, in addition to bringing a case study in two cities of Brasília/Plano Piloto and Brasília/Distrito Federal. The process consists of renovating buildings, improving the quality of services and generally increasing prices and rental rates. Due to the increased quality of life, gentrified areas tend to attract a wealthier population, increasing public safety. In non-gentrified areas, public safety

is often inadequate. These areas tend to have little police surveillance, which results in more crime and violence. In addition, the lack of public and private investment in infrastructure and services contributes to an insecure environment. In short, gentrified areas tend to offer more security than non-gentrified areas; which will be developed throughout this article.

Keywords: gentrification; public security; social class.

1 Introdução

Brasília nasceu como uma cidade planejada para no máximo 500 mil pessoas, porém em 2021, segundo o IBGE, a estimativa é que esse número esteja em mais de 3 milhões de pessoas. Com esse crescimento exorbitante, a cidade passou a crescer para além do planejamento idealizado pelo arquiteto Lúcio Costa, surgindo áreas que não receberam projetos arquitetônicos e nem planejamento urbano adequado. Dessa forma, a área central de Brasília é mais valorizada do que as áreas periféricas e com isso é também uma área mais segura, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

O presente artigo tem como iniciativa fazer um comparativo entre um bairro da área central de Brasília e outro de uma região periférica para analisar a questão da segurança pública, levando em consideração as áreas verdes das localidades e como elas podem influenciar no quesito segurança. A primeira parte tratará sobre as definições dos conceitos de segurança pública, revitalização e gentrificação. A segunda parte irá tratar sobre as análises dos dados sobre os índices de criminalidade das localidades selecionadas levando em conta quão arborizada é a região e se esse fato interfere ou não na segurança pública do espaço.

2 Justificativa

Para melhor entender a questão da segurança urbana em cidades próximas a Brasília, surge a oportunidade de estudar a gentrificação e relacionar se a mesma causa algum tipo de efeito colateral di-

reto com cidades não gentrificadas. Com isso, poderá verificar se a gentrificação pode influenciar de maneira direta na segurança urbana, por exemplo, a valorização dos prédios e casas na região, o que pode levar a um maior controle da região, ou se a gentrificação influencia na diminuição da criminalidade por trazer um maior fluxo de pessoas para a região e aumentar a vigilância.

A pesquisa também pode abranger uma análise das políticas públicas implementadas nas cidades gentrificadas e não gentrificadas, como a presença de policiamento, vigilância e programas sociais, para verificar se eles têm impacto direto na segurança urbana das cidades.

Também deve-se realizar uma análise sobre os tipos de violência presentes nas cidades, identificando se há uma diferença entre as que são gentrificadas e as que não são. Isso pode revelar se a gentrificação tem ou não algum efeito na segurança urbana.

Por fim, a pesquisa também levará em consideração a percepção das pessoas sobre a segurança nas cidades, pois isso pode fornecer informações sobre o quanto elas se sentem seguras e como a gentrificação influencia nessa sensação.

3 Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Observar, analisar e desenvolver com conceitos o quanto a gentrificação interfere direta e indiretamente na segurança pública, tanto quanto a vegetação de uma cidade.

3.2 Objetivos Específicos

Apresentar e compreender os conceitos dos termos utilizados como o processo de gentrificação funciona, quais os benefícios e malefícios da gentrificação para a segurança pública e relatar um estudo de caso, mostrando a diferença da segurança pública em duas cidades de Brasília, sendo uma localizada no Plano Piloto e outra sendo localizada no entorno.

4 Apresentação dos conceitos

4.1 Segurança pública

A Segurança Pública é a área responsável por garantir a proteção das pessoas e do patrimônio, garantindo a manutenção da ordem interna, da lei e das liberdades individuais. Ela inclui a prevenção e o combate ao crime, a vigilância e a fiscalização de áreas públicas, a manutenção da ordem pública, além da proteção dos direitos humanos. É composta por diversos órgãos, como a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros, entre outros. A Segurança Pública é um tema amplo e complexo, que envolve questões relacionadas ao sistema de justiça, ao direito penal, à saúde, à educação, entre outras. Por isso, é importante que haja uma articulação entre os diferentes órgãos responsáveis por ela, para que as ações sejam efetivas e eficazes.

4.2 Revitalização

A revitalização é um conjunto de medidas que visa recuperar áreas urbanas deterioradas, melhorando suas infraestruturas, aumentando a qualidade de vida dos moradores e da comunidade, além de promover o desenvolvimento econômico. A revitalização pode incluir a reconstrução de edifícios, a instalação de equipamentos públicos, a construção de novos parques e a criação de espaços verdes. Também é possível promover ações sociais, como cursos de empreendedorismo, programas de emprego e moradia, ou mesmo ações culturais.

4.3 Gentrificação

A gentrificação pode ser entendida como a valorização de áreas que antes eram desvalorizadas. Isso ocorre quando certos bairros começam a receber movimentos de revitalização, como melhora de iluminação, segurança pública, rede de esgoto, asfalto, ciclovias, parques e praças. Dessa forma, a gentrificação é vista como um mecanismo de exclusão social e de exclusão territorial, pois acaba deslocando as classes mais baixas da comunidade. Além disso, ela influencia diretamente na diversidade cultural das cidades, já que a população é gradualmente re-

movida. Assim, a gentrificação tem seus benefícios, como a melhora da qualidade de vida, mas também tem efeitos negativos que precisam ser considerados. É preciso que o Estado crie políticas públicas que possam garantir que os moradores antigos de bairros que sofrem gentrificação não sejam prejudicados, e que a diversidade cultural seja preservada.

5 Análise teórica

A gentrificação tem sido uma realidade em muitas comunidades urbanas nos últimos anos, e o impacto dessa realidade tem sido sentido por muitas pessoas. Enquanto a gentrificação traz consigo alguns benefícios para algumas comunidades, como novos negócios e melhorias nos serviços públicos, ela também pode excluir algumas pessoas e comunidades inteiras, ao aumentar os custos de moradia e reduzir a acessibilidade aos serviços. Uma das formas mais importantes em que a gentrificação pode afetar o bem-estar das comunidades é através da segurança pública. A segurança pública é um importante indicador do bem-estar de qualquer comunidade, e é particularmente importante para comunidades gentrificadas.

À medida que as comunidades gentrificam, os moradores mais ricos tendem a buscar locais mais seguros, o que pode ter um efeito negativo sobre os moradores de baixa renda. Por exemplo, se uma comunidade gentrifica os seus moradores mais ricos começarem a se mudar para áreas mais seguras, as comunidades de baixa renda restantes podem ficar com menos segurança, pois os recursos disponíveis para a segurança pública são transferidos para as novas áreas que a comunidade mais rica está se alocando. Além disso, a gentrificação pode ter um impacto na forma como as forças policiais tratam as comunidades de baixa renda, pois as forças policiais podem focar cada vez mais seus esforços nessas comunidades, pois as mesmas são vistas como locais com maior risco de criminalidade.

6 Estudo de caso

Os Estudos de Caso destacados para análise estão localizados na região da Ceilândia e do Sudoeste. A primeira está localizada a 26 km do Plano Piloto e surgiu em 1971 como uma Campanha de Erradicação das Invasões com o objetivo de trazer infraestrutura para a população que estava se aglomerando em ocupações irregulares. Segundo o IFB, Ceilândia, hoje com 51 anos, é a cidade mais populosa do DF.

Figura 01 – Localização da Região Administrativa da Ceilândia.



Fonte: Distrito Federal (2023a)

Pode-se notar que a RA conta com áreas verdes afastadas do centro da cidade, onde predominam áreas com pouca vegetação. Diante desse fato, podemos relacioná-lo com o número de crimes cometidos nesse local que é maior do que as áreas que são mais arborizadas, como no segundo estudo de caso apresentado abaixo.

Essa constatação está ligada ao fato de que locais com áreas verdes, praças, parques, etc., promovem encontros, tais como feiras e atividades ao ar livre, o que gera movimento nas ruas e faz com que os locais se tornem mais seguros, como o conceito de Jane Jacobs (2000) “olhos da rua”, o qual afirma que a presença de pessoas involuntariamente acaba exercendo o papel de vigiar a segurança pública.

Tabela 01 – Balanço Criminal da Região Administrativa de Ceilândia

	2019	2020	2021	2022
Homicídios	76	49	45	30
Roubo a transeunte	5682	3537	3226	3326
Roubo de veículo	609	366	379	285
Roubo em comércio	226	180	177	94
Roubo em residência	93	46	45	32
Furto em Veículo	1206	767	585	572
Tentativa de homicídio	163	103	80	74
Tentativa de latrocínio	39	30	29	13
Estupro	137	88	63	88
Furto a transeunte	613	391	355	294

Fonte: Distrito Federal (2023b).

Na tabela 01 é possível observar o número de crimes cometidos entre os anos de 2019 e 2022 na região administrativa de Ceilândia, no ano de 2019 observou-se que houve em média de 15,5 roubos a transeunte por dia, e aproximadamente 1 roubo a residências a cada 3,9 dias, o que é uma média elevada, e mesmo que o número de roubos em residências tenha diminuído ao longo dos anos, nota-se que é maior do que o estabelecido para a RA Sudoeste abaixo.

A segunda região está localizada a 07 km do Plano Piloto, criada em 1989, sendo ela parte do projeto previsto pelo urbanista Lúcio Costa, por se tratar de uma cidade já planejada a mesma apresenta: vias urbanas bem definidas, áreas verdes demarcadas, presença de vegetação abundante e arquitetura bem desenvolvida.

Figura 02 – Localização da Região Administrativa do Sudoeste



Fonte: Distrito Federal (2023a).

O presente artigo tende a mostrar os comparativos entre regiões, com isso nota-se que o fato

de uma área ter mais vegetação, ser mais planejada, interfere diretamente na segurança da mesma.

Com base nos dados coletados na Secretaria do Estado de Segurança, pode-se notar que os níveis de crime são amenos, quando comparados com a região de Ceilândia, fazendo um comparativo anual da cidade, observa-se as seguintes taxas:

Tabela 02 – Balanço Criminal da Região Administrativa do Sudoeste

	2019	2020	2021	2022
Homicídios	1	2	0	2
Roubo a transeunte	73	31	35	33
Roubo de veículo	4	6	3	1
Roubo em comércio	1	1	4	2
Roubo em residência	0	0	0	1
Furto em Veículo	84	51	52	101
Tentativa de homicídio	1	1	1	1
Tentativa de latrocínio	1	0	0	1
Estupro	3	4	1	2
Furto a transeunte	9	8	4	0

Fonte: Distrito Federal (2023b).

Com base nesses dados, nota-se que a taxa de roubos em residência é praticamente nula, sendo o Sudoeste uma região segura para moradia, enquanto para automóveis e transeuntes, possuem taxas mais altas. Entretanto, as taxas ainda são baixas em relação à Ceilândia, tendo suas taxas mais altas, a proporção de aproximadamente 1 a cada 3,6 dias para furto em veículos, contabilizado em 2022, para 1 a cada 5 dias quando roubo a transeuntes, datado em 2019.

Com essas informações, pode-se então fazer o comparativo sobre a questão de infraestrutura urbana, vegetação e qualidade de vida. O Sudoeste conta com as superquadras, onde a moradia predominante enquadra-se em edifícios de 6 pavimentos, além das superquadras terem um projeto paisagístico que auxilia no conforto térmico do local.

Figura 03 – Superquadras da Região Administrativa do Sudoeste



Fonte: Distrito Federal (2023a).

Com a estrutura construída para a moradia, tem-se então uma ótima qualidade de segurança, o que os números demonstram muito bem, tendo em 4 anos, apenas um caso de roubo à residência.

Figura 04 – Edifícios com 06 pavimentos da Região Administrativa do Sudoeste



Fonte: Loiola (2022).

Entretanto, os números também entregam que nem sempre uma área repleta de arborização deixa o ambiente seguro, já que as mesmas podem criar ambientes sem vigilância e pouco visíveis, onde acabam acontecendo os principais casos de furto e roubo a transeuntes, além dos casos de furtos a veículos, que em muitos casos são carros que estão estacionados em pontos cegos para câmeras e pedestres, facilitando o acesso dos criminosos.

7 Considerações finais

Com base nos dados analisados e os resultados alcançados, nota-se então que a gentrificação está sim diretamente ligada à segurança pública. Utilizando o exemplo dos furtos às residências, houve, em quatro anos, apenas uma denúncia, do caso no Sudoeste, enquanto somando o mesmo tempo em Ceilândia, houve 216 casos. Tais dados evidenciam que o Sudoeste é uma área menos vulnerável aos furtos às residências, enquanto Ceilândia é mais vulnerável.

Isso se deve a fatores como segurança pública, infraestrutura adequada, acesso à presença de guardas municipais, acesso a serviços de saúde e educação, entre outros. Por isso, é importante que os governos invistam mais na segurança de Ceilândia para que os números de furtos às residências sejam reduzidos. Além disso, o processo de gentrificação também explica essa diferença entre as áreas. Com a gentrificação, as áreas mais ricas tendem a ficar mais seguras, pois os moradores têm maior poder aquisitivo para investir em segurança privada, enquanto as áreas mais vulneráveis não conseguem a mesma proteção.

Este artigo, portanto, trata sobre esse assunto pouco abordado – o da relação entre a gentrificação e a segurança pública – o qual possui inúmeras possibilidades de estudos e apontamentos. Desse modo, busca-se amenizar um processo que afeta os menos favorecidos economicamente, a partir do investimento em políticas públicas voltadas para melhorar a qualidade de vida das comunidades mais vulneráveis, a fim de reduzir os números de furtos às residências e incentivar a verdadeira apropriação de seu espaço afetivo, sem a retirada ou desapropriação do lugar.

Referências

CARVALHO, Gilmar Bruno Ribeiro de. Violência e cidades: o direito urbanístico como instrumento de pacificação social. *Revista Jus Navigandi*, Teresina, v. 24, n. 5742, 22 mar. 2019. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/71532>. Acesso em: nov. 2022.

CEILÂNDIA. *Wikipedia*, 27 jan. 2024. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ceil%C3%A2ndia>. Acesso em: nov. 2022.

COSTA, Emmanuel. O que é Gentrificação e por que você deveria se preocupar com isso. *ArchDaily Brasil*, 6 jun. 2016. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/788749/o-que-e-gentrificacao-e-porque-voce-deveria-se-preocupar-com-isso>. Acesso em: nov. 2022.

DISTRITO FEDERAL. Dados DF, região administrativa e RISP. *Secretaria de Estado de Segurança Pública*, 17 nov. 2017. Disponível em? <https://www.ssp.df.gov.br/dados-por-regiao-administrativa/>. Acesso em: nov. 2022.

DISTRITO FEDERAL. *GeoPortal*. [2023a]. Disponível em: <https://www.geoportal.seduh.df.gov.br/geoportal/>. Acesso em: nov. 2022.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Segurança Pública. *A Secretária*. [2023b]. Disponível em: <https://www.ssp.df.gov.br/a-secretaria/>. Acesso em: nov. 2022.

IFB. Ceilândia 51 anos: a cidade mais populosa do DF mostra a importância da cultura e da educação. *Portal do IFB*, 25 mar. 2022. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/reitori/30039-ceilandia-51-anos-a-cidade-mais-populosa-do-df-mostra-a-importancia-da-cultura-e-da-educacao>. Acesso em: nov. 2022.

JACOBS, Jane. *Morte e vida de grandes cidades*. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2000.

LOIOLA, Catarina. Sudoeste/Octogonal ganha investimentos em acessibilidade e segurança. *Agência Brasília*, 6 maio 2022. Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2022/05/06/sudoeste-octogonal-ganha-investimentos-em-acessibilidade-e-seguranca/>. Acesso em: nov. 2022.

O QUE é gentrificação e como ela acentua a desigualdade? *Summit Mobilidade*, 23 set. 2021. Disponível em: <https://summitmobilidade.estadao.com.br/ir-e-vir-no-mundo/o-que-e-gentrificacao-e-como-ela-acentua-a-desigualdade/>. Acesso em: nov. 2022.

SANTOS, André da Rocha. Revitalização para quem? Política urbana e gentrificação no Centro de Santos. *Cadernos Metrópole*, São Paulo, v. 16, n. 32, p. 587-607, nov. 2014.